

## Palavras da diretora

*Alinhamento estratégico da tecnologia da informação ao planejamento estratégico: proposta de um modelo de estágios para governança em serviços públicos* descreve um modelo de alinhamento do planejamento estratégico da TI ao planejamento estratégico organizacional e seus respectivos estágios de alinhamento, percebidos a partir de análises quantiqualitativas de um *survey* realizado em 18 grandes organizações brasileiras de serviços públicos. O artigo conclui que o maior desafio dos gestores públicos é fazer com que a TI (*e-governança*) desempenhe seu relevante papel estratégico nas organizações de serviços públicos, agregando valores e auxiliando a promoção da inteligência organizacional pública (diminuição da exclusão digital e aumento da inclusão social e participação política dos cidadãos brasileiros).

*Reforma da gestão e avanço social em uma economia semi-estagnada* examina inicialmente o desenvolvimento político e, em especial, a reforma da gestão pública no período 1995-98. Depois, relaciona o avanço da democracia com o aumento do gasto social e a substancial melhoria dos indicadores sociais. Finalmente, apresenta uma breve análise dos limites das reformas institucionais e defende a necessidade urgente de mudança na política macroeconômica.

*Gestão dos resíduos sólidos sob a ótica da Agenda 21: um estudo de caso em uma cidade nordestina* investiga se as ações desenvolvidas para a gestão dos resíduos sólidos na cidade de Natal estão em sintonia com as diretrizes da *Agenda 21*, na percepção dos atores envolvidos com essa problemática. Conclui que há um grande distanciamento das ações do poder público com as diretrizes da *Agenda 21*, observando-se somente sintonia em duas diretrizes: amplitude de coleta e política de incentivo à reciclagem.

*Da modelagem organizacional à improvisação: reinterpretando a modelagem organizacional* analisa os desenvolvimentos conceituais da modelagem organizacional e reflete sobre as implicações destes para o estudo da mudança organizacional no setor público. Refere-se, inicialmente, à relação entre a teoria das organizações e a prática da modelagem organizacional. Resume, ainda, o quadro de referência conceitual básico da modelagem organizacio-

nal e apresenta sua visão interpretativa, destacando a contribuição de Weick. Finalmente, discute as implicações da modelagem organizacional no setor público brasileiro, sugerindo novas questões para estudos futuros.

Na seção "Documentos", *O conformismo impaciente — uma interpretação do quadro de referência ética dos jovens executivos nas organizações brasileiras* interpreta o quadro de referência moral dos executivos menores de 30 anos dos níveis técnico e gerencial nas organizações brasileiras. O trabalho baseou-se na pesquisa *Ética na Era Digital*, do Núcleo de Ética nas Organizações da Ebape/FGV. O estudo conclui que, apesar do conformismo exteriorizado pelo grupo em referência, o quadro que se delineia é promissor em termos da construção de uma eticidade despida dos equívocos e dos desvios que marcaram o perfil ético do capitalismo no final do milênio.

Na seção "Depoimentos", *Concorrência e consumidor no âmbito da administração pública: uma relação a ser vista como de tensão no plano dos valores* argumenta a favor de que os princípios da defesa da concorrência e do consumidor sejam examinados e tratados separadamente em termos de estruturas e processos de administração pública.